



O HÁBITO DA LEITURA COMO FERRAMENTA DE DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E SOCIAL NOS ANOS INICIAIS

Hérica Leandra Oliveira de Souza
Unimontes

hericasouza827@gmail.com

Naura Sthocco Silva

Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes

naura.nobre@unimontes.br

Eixo: Alfabetização, Letramento e outras Linguagens

Palavras-chave: Leitura; Desenvolvimento cognitivo; Formação do leitor.

Introdução

A leitura é uma prática essencial para o desenvolvimento humano, especialmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental, fase em que a criança constrói habilidades cognitivas, sociais e linguísticas. Este trabalho analisa a importância do hábito da leitura como ferramenta de desenvolvimento integral, compreendendo-a não apenas como decodificação de palavras, mas como prática social, cultural e crítica.

Justificativa e problema da pesquisa

A escolha do tema justifica-se pela necessidade de compreender como o hábito da leitura influencia o desenvolvimento das crianças, especialmente diante das dificuldades observadas no contexto escolar, como desinteresse e baixo engajamento dos alunos. O problema norteador da pesquisa consiste em compreender: de que forma a leitura pode contribuir para o desenvolvimento cognitivo e social nos anos iniciais e qual o papel dos mediadores nesse processo?

Objetivos da pesquisa

O objetivo geral consiste em analisar a importância da leitura como ferramenta de desenvolvimento cognitivo e social. Como objetivos específicos buscamos compreender o processo de aquisição da leitura e da escrita, assim como identificar o papel da escola, da família e do professor na formação do leitor e ainda, apresentar práticas pedagógicas que incentivem o hábito da leitura.

Referencial teórico que fundamenta a pesquisa

O estudo fundamenta-se em autores como Paulo Freire, que compreende a leitura como prática libertadora e crítica; Vygotsky, que destaca a importância da interação social no



desenvolvimento cognitivo; e Piaget, que relaciona o conhecimento à ação do sujeito sobre o meio.

Além disso, Magda Soares contribui ao diferenciar alfabetização e letramento, enquanto Emília Ferreiro e Ana Teberosky explicam a construção da escrita pela criança. Michèle Petit enfatiza a dimensão subjetiva da leitura, e Roger Chartier a compreende como prática cultural. Esses aportes teóricos reforçam a leitura como elemento essencial na formação integral do sujeito.

Procedimentos metodológicos

A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, baseada na análise de obras e estudos relevantes sobre leitura, alfabetização e desenvolvimento infantil. Foram utilizados autores clássicos e contemporâneos da área da educação, permitindo uma reflexão teórica consistente sobre o tema.

Análise dos dados e resultados finais da pesquisa

A análise evidencia que a leitura contribui significativamente para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, como memória, atenção, linguagem e pensamento crítico. No âmbito social, favorece a empatia, a construção da identidade e a participação cidadã.

Observa-se que o processo de aprendizagem da leitura não é mecânico, mas construído de forma progressiva, considerando aspectos sociais e culturais. Destaca-se também que o papel do professor como mediador é essencial, assim como a participação da família no incentivo à leitura.

Práticas pedagógicas diversificadas, como leitura compartilhada, projetos de leitura e uso de diferentes gêneros textuais, mostram-se eficazes na formação de leitores autônomos.

Relação do objeto de estudo com a pesquisa em Educação e eixo temático do COPED

O presente estudo está diretamente vinculado ao campo da Educação, ao investigar a leitura como prática fundamental no processo de ensino e aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Ao analisar o desenvolvimento cognitivo e social por meio da leitura, a pesquisa contribui para a compreensão das práticas pedagógicas voltadas à formação de leitores críticos e autônomos, aspecto central nas discussões educacionais contemporâneas.

Além disso, o trabalho se insere no eixo temático “Alfabetização, Letramento e outras Linguagens”, ao abordar a leitura não apenas como decodificação, mas como prática social e cultural, em consonância com os estudos sobre letramento. A pesquisa evidencia a importância de práticas educativas que integrem alfabetização e letramento, considerando o contexto sociocultural dos alunos e promovendo o desenvolvimento de competências leitoras significativas.

Dessa forma, o estudo apresenta relevância social e educacional, ao propor reflexões sobre o papel da escola, da família e do professor na formação de leitores, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação e para a formação de sujeitos críticos e participativos na sociedade.



Considerações finais

Conclui-se que a leitura é uma ferramenta indispensável para o desenvolvimento integral da criança, contribuindo para sua formação cognitiva, social e crítica. A escola, a família e o professor desempenham papéis fundamentais nesse processo, sendo necessário promover práticas pedagógicas significativas e acessíveis. Assim, incentivar o hábito da leitura desde os anos iniciais é um compromisso educacional e social, essencial para a formação de cidadãos conscientes e participativos.

Referências

- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. São Paulo: Cortez, 2003.
- SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. São Paulo: Contexto, 2016.
- FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- VYGOTSKY, Lev. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- PIAGET, Jean. **A construção do real na criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.
- PETIT, Michèle. **Os jovens e a leitura**. São Paulo: Editora 34, 2008.
- CHARTIER, Roger. **A aventura do livro**. São Paulo: UNESP, 1999.